**CONTRIBUIÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA PARA O DIAGNÓSTICO DE HEMANGIOSSARCOMA INTESTINAL EM FELINO DOMÉSTICO**:

Blanchart, T. V.1; Pereira, B. B. N.²; Ramos, N. V.³; Azevedo, O. A.⁴

1 Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

² Mestrado em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

³ Professora de Clínica Médica de Pequenos Animais – Universidade de Vassouras – Campus Maricá, Maricá- RJ.

.⁴ Médica Veterinária autônoma - Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI, Niterói - RJ

E-mail: [thaisblanchart@gmail.com](mailto:thaisblanchart@gmail.com)

Massas abdominais palpáveis em trato gastrointestinal (TGI) possuem o exame ultrassonográfico como uma das principais indicações para sua avaliação. Esta técnica é eficiente e pouco invasiva. Os achados ultrassonográficos em caso de neoplasias incluem espessamento de parede, locais ou difusos, perda da integridade e da arquitetura das camadas. Excluindo-se o linfoma, neoplasias em TGI de felinos correspondem a menos de 10% dos casos, sendo considerados assim de baixa ocorrência. O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna, metastática e que tem origem em células endoteliais vasculares. Podem ser divididos em tumores oriundos de vasos sanguíneos (HSA) e vasos linfáticos (linfangiossarcomas) e é considerado raro em felinos. Nesta espécie, os indivíduos mais acometidos são os de pelo curto com idade média de 10,5 anos e sem predileção por sexo. Pode ocorrer na forma visceral ou cutânea, sendo esta mais frequente em gatos. Se apresenta de diferentes tamanhos, com aspecto nodular, macio e regularmente se aderem a estruturas vizinhas. Os sinais clínicos são inespecíficos, como anorexia, mucosas hipocoradas, êmese, fluido peritoneal ou pleural e massas palpáveis. Os exames indicados para diagnóstico de felinos com suspeita de HSA visceral são hemograma, urinálise, ultrassonografia (US) e radiografia torácica para identificação de metástases pulmonares. O tratamento de eleição para ambos os tipos de HSA é a ressecção cirúrgica. A quimioterapia é preconizada no operatório. Em felinos, o prognóstico de HSA visceral é desfavorável. O presente estudo tem como objetivo relatar o uso da US para o diagnóstico de HSA intestinal em gato. Foi atendido um felino, sem raça definida, macho, castrado de onze anos com histórico de emagrecimento progressivo. Foi realizada US abdominal que constatou espessamento parietal focal com perda de estratificação em segmento jejunal medindo até cerca de 0,49 cm de espessura e 3,1 cm de comprimento. O paciente foi encaminhado para a remoção cirúrgica do segmento jejunal. Foram coletados fragmentos para o exame histopatológico, que concluiu o diagnóstico de hemangiossarcoma mural. No pós-operatório foram administrados metronidazol 25 mg/kg, amoxicilina com clavulanato de potássio 15 mg/kg, tramadol 2 mg/kg, meloxicam 0,2 mg/kg e dipirona 25 mg/kg. O animal apresentou completa recuperação. Conclui-se, dessa forma, a importância da US como ferramenta de apoio diagnóstico a processos neoplásicos.

**Palavras-chave:** neoplasia; gato; ultrassom

CARVALHO, F. C. **Ultrassonografia em Pequenos Animais.** 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014.

DALECK, R, C., DE NARDI, B. A. **Oncologia em cães e gatos.** 2a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.